

Ata da assembleia extraordinária virtual do Conselho Municipal de Educação. Aos dezessete dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte, às quinze horas e trinta minutos, após prévia convocação, reuniram-se virtualmente os membros do Conselho Municipal de Educação, para a realização da sessão extraordinária. Participaram da assembleia os conselheiros: Lara Seneme Ferraz, Letícia Silveira, Daniela Evangelista, Rosicléia Lomes, Priscilla Carminato e Aline Cavalheiro. Justificaram ausência os conselheiros: Antonio Carlos Esse, Mirtes Carion e Silvana Silva. A senhora presidente iniciou a sessão, dando boas-vindas a todos. Em seguida falou sobre os assuntos da pauta da reunião, sendo: a) Protocolos realizados e recebidos pelo CME; b) Assuntos gerais. Iniciando a sessão, a senhora presidente falou sobre o envio do e-mail para a direção da APAE-Ibaté, solicitando providências quanto à adequação do Projeto Político Pedagógico-PPP, a fim de esclarecer as informações constantes no Plano de Trabalho apresentado pela instituição, uma vez que, algumas informações apresentavam divergências entre o PPP e o Plano. As solicitações baseavam-se nos apontamentos apresentados pela conselheira Rosicléia Lomes. A senhora presidente falou que havia notificado a direção da APAE, através do ofício nº 005/2020, enviado por e-mail em 27/05/2020, e que encontra-se dentro dos prazos para a devolutiva. Prosseguindo a senhora presidente falou sobre os protocolos realizados pelo senhor D. A. A., através do e-mail [cme.ivate@gmail.com](mailto:cme.ivate@gmail.com), em 21/05/2020, onde o requerente solicitava a averiguação de empenhos com verbas destinadas a educação. Relatou ainda que os empenhos mencionados, referiam-se as empresas: Candiano Produções Ltda ME, Matheus Ferreira Silva e Silver'stone Representação Ltda, todos pagos com recursos da Educação 25%, aos serviços destinados à cobertura fotográfica e gravação de vídeo na divulgação da entrega de uniformes aos escolares e palestras e cursos de Primeiros Socorros nas Escolas para aquisição do AVCB - Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros. Ressaltou ainda que o e-mail [cme.ivate@gmail.com](mailto:cme.ivate@gmail.com) foi criado e disponibilizado com a finalidade da realização de pesquisa pública para o levantamento de dados, opiniões e críticas, para a adoção de medidas para o ensino remoto. Falou ainda que o requerente foi imediatamente respondido, através de e-mail, onde a senhora presidente solicitou ao requerente que se dirigisse ao setor de protocolo da prefeitura ou através do e-SIC (Sistema Eletrônico do Serviço de Informação ao Cidadão) disponível no portal da transparência da prefeitura, para realizar os protocolos, evitando desta forma o extravio ou omissão dos despachos, inclusive os protocolos direcionados aos conselhos sociais. Mencionou ainda que o requerente enviou novo e-mail em 22/05/2020, agradecendo pela resposta dada pela senhora presidente, porém não encaminharia nenhum apontamento ao e-SIC da prefeitura, sugerindo ainda que o Conselho de Educação, deveria ter uma ouvidoria própria. Relatou também que o conselho tem autonomia para fiscalizar as despesas da educação, não sendo estas subordinadas à conveniência da administração, e por último, relata que o setor de protocolo-e-SIC da prefeitura "não funciona". A senhora presidente falou ainda, que o e-mail enviado em 22/05/2020, pelo senhor Continuando a reunião, a senhora presidente relatou algumas ligações recebidas do senhor D.A.A., onde a mesma reforçou a necessidade da realização dos protocolos via prefeitura e ainda outras tentativas de contato via telefone por parte do mesmo, onde identificava-se com pseudônimos à telefonista da Secretaria de Educação. A senhora presidente falou aos conselheiros, que desconhecia a razão para tal atitude do cidadão, uma vez que nunca se negou a atendê-lo e que diante da impossibilidade em alguns momentos de atender o telefone, orientava a telefonista a anotar o contato, que assim que possível daria o retorno. Continuando, falou que na ocasião do telefonema, o cidadão não quis deixar o contato. Prosseguindo, a senhora presidente falou que no período em que foram realizados os questionamentos pelo requerente, o conselho encontrava-se empenhado com os estudos de ações e as políticas públicas voltadas à retomada das atividades não presenciais dos alunos da rede municipal, sendo pauta de várias reuniões, razão pela qual a senhora presidente falou aos membros que estaria discutindo o assunto nas próximas reuniões e que assim que recebesse o processo físico, convocaria uma reunião. Neste momento a conselheira Rosicléia compartilhou as telas dos empenhos das empresas alvo dos questionamentos do senhor D.A.A., mencionando os números de empenhos, valores e serviços realizados. A conselheira manifestou estranheza quando da consulta realizada no Portal da Transparência, o empenho referente a empresa "Silver'stone" não abria em despesas por fornecido. A conselheira ainda falou que de acordo com os empenhos que estavam no e-mail, os serviços foram na cobertura fotográfica e gravação de vídeo, referente a entrega de uniformes aos alunos

da rede municipal e do curso de primeiros socorros, e que as três empresas fizeram os mesmos serviços, no mesmo dia. Em seguida a senhora presidente ressaltou que, não havia recebido formalmente até a presente data nenhum protocolo, não tendo realizado nenhum questionamento aos setores envolvidos para que obtivesse a comprovação ou respostas dos questionamentos e que tinham conhecimento dos e-mails do senhor D.A.A., porém, aguardaria o processo com as solicitações, pois ainda estava dentro do prazo para responder. A conselheira Rosicléia mencionou ainda que gostaria que fosse registrada em ata, as tentativas de acesso no site, dos empenhos da empresa Silver'stone. A senhora presidente falou que não podia responder pela manutenção o site, porém, as despesas com publicidade na educação estavam previstas na Lei Orçamentária, mas que explanaria melhor sobre o assunto quando estivesse com os protocolos. Novamente a conselheira enfatizou a necessidade de registrar em atas, as despesas que não se justapõe a manutenção de ensino, e que estaria gravando todas as reuniões para evitar distorções nas falas, garantindo autenticidade dos relatos. Neste momento, a senhora presidente falou que todas as atas são lidas em assembleias e sempre que questionada qualquer situação registrada em ata, as mesmas são reformuladas. A conselheira Rosicléia questionou ainda sobre os protocolos realizados pelo CME desde 2019 e que até a presente data não haviam sido respondidos e que se a situação perdurasse, o conselho deveria fazer uma representação ao Ministério Público, não devendo a administração pública se eximir do cumprimento de leis e dos prazos para o acesso à informação, caracterizando um total descaso com a educação do município. Para encerrar este assunto a senhora presidente falou que estaria reiterando os protocolos de número: 1.183/2019, 2.581/2019, 805/2020 e 951/2020. Dando continuidade a reunião, a senhora presidente falou que encaminharia a Diretoria Regional de Ensino, um ofício solicitando novas indicações de membros, em substituição a senhora Norberg Aparecida dos Santos, aposentada e seu suplente, Lauriberto Aparecido Duarte, afastado em razão da pandemia, quando ambos não respondem às convocações de reuniões do CME a algum tempo. Dando continuidade aos assuntos gerais do conselho, a senhora presidente falou sobre a elaboração ou adequação do Regimento Interno do Conselho Municipal de Educação, tendo em vista que o documento é obsoleto, necessitando de adequações. Ressaltou que os estudos sobre a adequação haviam sido iniciados em 2016, porém não foi dado continuidade, solicitando ao colegiado que contribuíssem com materiais e experiências de outros municípios, agregando matérias para estudos nas reuniões do CME, lembrando que o município de Ibaté não possui rede de ensino, situação peculiar de poucos municípios. Neste momento, a conselheira Rosicléia falou ao colegiado sobre a possibilidade de disponibilizar o link das reuniões a todos os interessados em participar, sendo professores, funcionários e outros, para que assumisse o caráter democrático, tendo conhecimento que o conselho não apresenta nenhuma publicação de atos do conselho ou até mesmo da procura de professores ao CME para colocações e questionamentos, dificultando desta forma, o acesso. A senhora presidente respondeu ao questionamento da conselheira baseando-se no Regimento Interno do CME, onde é previsto que as reuniões poderão assumir o caráter público e secreto, por decisão do plenário, é ainda que é sabido que os conselhos sociais têm representações de diversos segmentos e classes, não vendo sentido em tornar as reuniões públicas, porém, o assunto poderia ser discutido e acordado pelo colegiado. Enfatizou que a sua negativa em relação a abertura das sessões, esta pautada na preocupação de manter a ordem e o bom andamento das reuniões, prezando pela democracia sim e temos este espaço e é por isso que temos os conselhos, considerando que a ordem é muito importante para o andamento dos trabalhos, porque quando fica uma coisa desordenada, quando num grupo várias pessoas querem "liderar" e que não tenham a mesma fala, e que apesar de saber que cada um tem sua opinião, mas quando dentro de um grupo não chegam a um consenso, onde não se tem um líder, não no sentido de ser autoritário, mas no sentido de coordenar os trabalhos para que não saiam do controle, sendo esta a razão pela qual não gostaria da abertura das sessões. Falou ainda ao grupo, que é de conhecimento de todos que a conselheira Rosicléia é uma grande representante dos professores no conselho, mas que as conselheiras Priscilla e Daniela, também tem este papel. Após algumas discussões, decidiu-se que o assunto seria pauta de reuniões futuras. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão e para tudo constar, foi lavrada a presente ata. Ibaté, dezessete de junho de 2020.